

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

O Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro de Rio das Ostras/RJ

Uma proposta metodológica para ser aplicada na zona costeira brasileira.



Abrahão, Jolnnye¹
Polette, Marcus²
Abrantes, Monique¹
Oliveira, Adiane¹

¹ Prefeitura Municipal de Rio das Ostras - Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

² Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – Escola do Mar, Ciência e Tecnologia (Laboratório de Conservação e Gestão Costeira Integrada).

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro – PMGC, instrumento do Decreto nº 5.300/04, que regulamenta a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988 (Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC), implementa a Política Municipal de Gerenciamento Costeiro. Face ao atual estágio de desenvolvimento urbano e da dinâmica populacional ocorrida nas últimas décadas em função da indústria do petróleo, o município de Rio das Ostras adotou e implementou o primeiro Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro estruturado por meio de um planejamento participativo e integrado, cujo método pode ser considerado inovador e ser desenvolvido em outros municípios.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu nas seguintes fases: Fase 1: Reconhecimento de campo das unidades ambientais e acesso à legislação ambiental e urbana municipal; Fase 2: Apresentação para os Conselhos Municipais (Meio Ambiente, Turismo e Educação); Fase 3: Oficinas de capacitação sobre gestão e governança costeira/marinha; Fase 4: Oficinas participativas de construção do Plano; Fase 5: Capacitação para professores da rede escolar; Fase 6: Desenvolvimento da minuta da Lei; Fase 7: Consultas públicas; Fase 8: Reavaliação da minuta da Lei; Fase 9: Apresentação da Lei para o Executivo e Legislativo Municipal; Fase 10: Ajustes na Lei; Fase 11: Reunião Pública.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito do PNGC, o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro tem sido um dos instrumentos de menor grau de inserção, derivado do desconhecimento das potencialidades e oportunidades geradas pelo ambiente marinho e costeiro, como territórios de gestão e governança, e pelo fato de outras políticas públicas municipais não considerarem as fragilidades e riscos existentes nesta porção do território. O PMGC de Rio das Ostras resultou na integração de políticas setoriais, considerando as dimensões ambiental e urbana na sua estrutura, que compreendeu: conceitos, abrangência geográfica, objetivos, princípios, diretrizes, instrumentos, incentivos e competências. E inova por abranger todo o território municipal, dividindo-o nos setores Marítimo, Orla Marítima, Urbano, Rural e Unidades de Conservação, tendo como horizonte as ações de planejamento coincidentes com as estratégias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da visão da Década dos Oceanos e da Recuperação dos Ecossistemas.

CONCLUSÃO

A metodologia aplicada para elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro do município de Rio das Ostras/RJ demonstrou ser um processo de articulação institucional e setorial eficaz, tendo como base as principais políticas públicas incidentes na zona costeira. Esta demonstrou ser capaz de ser desenvolvida em outros municípios costeiros brasileiros que almejam uma estratégia para integrar conservação e desenvolvimento baseado nas potencialidades dos serviços ambientais prestados na zona costeira. O desafio está na efetiva adoção do Plano pelos governos, bem como pela compreensão da sociedade e da iniciativa privada da sua importância estratégica de curto, médio e longo prazos.